

Orientações - Atividades Remotas 22/04/2020

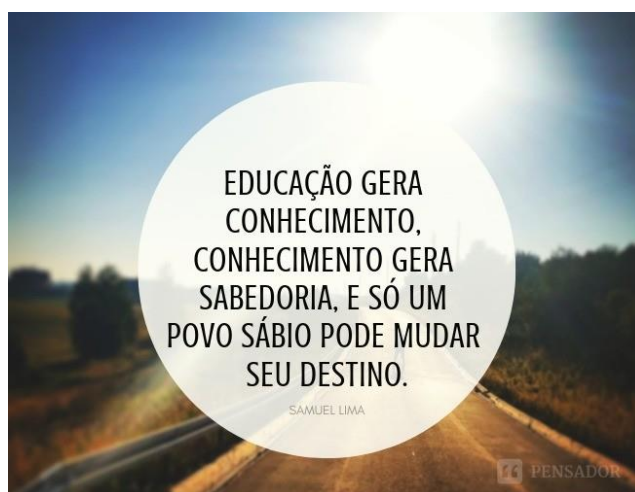
Objetivos :

- Planejar e Organizar atividades que serão desenvolvidas ao longo do período de aulas não presenciais.

1. Procedimentos Organizacionais:

- Resolução 02/2020;
- Orientações em relação ao portal Objetivo;
- Informações tel: 08007700189 – Assessoria Objetivo- Renata Pereira
- Plano de Ações de Aprendizagem Remotas (PAAR);
- Período de Realização 16/04 à 08/05 ;
- Formação dos Professores;
- Orientações e dúvidas com os gestores, horário 7h30min às 13h.

Mensagem de reflexão:



Foi necessário um vírus para desacelerar o planeta e nos levar a mergulhar no mais complexo de todos os planetas, a nossa mente, e nos encorajar a nos conhecer um pouco mais, incluindo nossos medos e nossa pequenez! Foi necessário um vírus para causar um terremoto em nosso orgulho e nos lembrar que

“a vida é um espetáculo único, irrepetível e imperdível”!

Augusto Cury



CEMEI " DANIEL FERNANDES VILAR"

FORMAÇÃO REMOTA

2020

22/04/2020 à 30/04/2020



Passaremos por este momento com altivez, trabalho e união, preparando as próximas ações, refletindo sobre nossos reais objetivos e a verdadeira função da Educação na vida de todo e qualquer ser humano.
(Mayra Adorno)

ROTEIRO FORMATIVO

1. Objetivos Gerais:

- Manter o processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade docente;
- Assegurar uma formação continuada aos professores e auxiliares docentes;
- Promover uma reflexão sobre o momento atual e suas consequências diretas na Educação;
- Estimular a construção de metodologias didático pedagógicas inovadoras a serem desenvolvidas nas diferentes situações de aprendizagem da criança.

2. Espaço Formativo:

- **Reflexão sobre Webinar : COVID 19- Estratégias de Aprendizagem Remota**

O que já fazemos? O que poderemos fazer?

https://zoom.us/rec/play/u5woJbj8qTo3S9CVuQSDU_8rW9S8LPqs23ce-PIExR23USYCZFWWhY-AUaufy7kfJKJRZ8omEfhtpgZsp?continueMode=true&_xzm_rtaid=J6d9BBjwQsWsjvx-aMQCJQ.1586884263487.26d1a7c3c0449aa8caf1a4bea4c50a54&_xzm_rhtaid=110



- **AUTOAVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS DE PROFESSORES (AS)**

Guia Edutec , uma nova ferramenta, on-line que ajuda o professor a identificar suas necessidades de formação e planejar seu desenvolvimento no uso de tecnologia em sala de aula.

Acessar o site e seguir as orientações

Site: <http://guiaedutec.com.br/educador>



Vídeo de Orientação:

https://www.youtube.com/watch?time_continue=98&v=-EDSndUuK-8&feature=emb_title



Fazer a autoavaliação e baixar a devolutiva, tudo online.

3. Leitura Deleite

Reflexões sobre isolamento por conta do COVID 19 , por Cesar Asfor Rocha - Anexos

4. Registro Reflexivo

Em tempos de Corona Vírus a Educação Muda? - Anexos

5. Cursos Indicados pelo Departamento Municipal de Educação:

Práticas de Alfabetização (avamec.mec.gov.br)

Portal Trilhas (www.portaltrilhas.org.br)

6. Sugestão de Leitura e Filmes:

<https://saude.abril.com.br/blog/saude-e-pop/livros-e-filmes-para-refletir-sobre-a-pandemia/>



LEITURA DELEITE



Reflexões sobre isolamento por conta do corona vírus, por César Asfor Rocha

SEGREGAÇÃO NÃO É ISOLAMENTO

A imprevisível - inimaginável, mesmo - crise que o coronavírus impôs à sociedade em sua universalidade, e a cada indivíduo isoladamente, de que decorreu a necessidade de súbita e radical mudança de comportamento, tanto nas relações sociais e familiares, como na própria atitude de cada um de nós diante da vida e de nós mesmos, deixou-nos todos atônitos, perplexos, sem saber como agir agora, e muito menos a imaginar como será o amanhã, o day after, quando desaparecer o que hoje tanto nos aterroriza.

Vivíamos compelidos e emocionalmente formatados para priorizar compromissos sociais e profissionais em círculos que pouco ou quase nada nos diziam respeito, com pessoas sem vivências antecedentes conosco e que frequentávamos pelo falso deslumbramento de que nosso valor e prestígio no mundo circundante é aferido pelo recheio de nossa agenda de compromissos, pelo volume de nomes que integram os nossos contatos.

De repente, as pessoas que estavam habituadas e ofuscadas a circular livremente pelos espaços da cidade e a frequentar locais de grande concentração de outras pessoas igualmente livres, viram-se impactadas e impelidas a se confinarem em suas casas e a se absterem de suas costumeiras práticas espontâneas.

Nenhum de nós esperava tal reviravolta de costumes e também não estimava a gravidade dessa pandemia que se abateu sobre a humanidade, forçando-nos a todos a adotar condutas e comportamentos dantes sequer cogitados.

A segregação que foi imposta a todos, como estratégia de controle do espraiamento da pandemia, que aparentemente nos isolou, por um lado abriu-nos à reflexão para perceber a fragilidade de nossas vidas, a precariedade dos meios de defesa contra crises na saúde pública e também a incúria com que eram tratados esses temas, que agora batem às nossas portas e nos assustam com a sua virulência que parece zombar de nossas providências acauteladoras. Mas, por outro lado, nos fez trazer a presença de muitos relevantes fatos de nossas vidas e que estavam guardados e esquecidos nos escaninhos de nossas memórias, como também a lembrança de pessoas queridas que marcaram presenças relevantes na nossa existência e que a vida atribulada cuidou de descartar.

Percebe-se, assim, que essa segregação não significa automático isolamento, porque pode nos levar à reflexão sobre a nossa própria vida e a vida de muitos dos nossos parceiros com quem tivemos proximidade ao longo de nossa existência, muitos e muitos dos quais a memória involuntariamente já os deletou. Nós, que não tínhamos tempo para refletir e encontrar conforto na meditação, vemo-nos agora com tempo de sobra para essa atividade mental tão necessária e saudável, que a grande maioria jamais teve tempo para experimentar, e que para quase todos os demais era praticamente esquecida, inclusive dentro dos nossos lares e na troca afetiva com os nossos mais próximos.

Segregados em espaços restritos, vemos crescer vertiginosamente o uso intensivo da comunicação virtual e sentimos como a convivência com os nossos iguais é um elemento essencial da felicidade e assim podemos imaginar que perdê-la pode nos levar à solidão sem remédio e ao desespero. O confinamento segregador e lesionador levaria o ser humano a despojar-se do que ele tem de mais precioso: a sua afetividade natural, a sua capacidade de sentir-se envolvido no pertencimento convivial com os seus semelhantes, tanto nas suas angústias, como nas suas alegrias.

Nesse sentido, a crise do coronavírus é mais do que uma advertência: é um alerta oportuno e uma oferta alentadora para que reflitamos – todos nós, cidadãos comuns e autoridade, homens e mulheres do povo – como é urgente o despertar para a solidariedade afetiva e efetiva, a alteridade consciente e eficaz, tanto nessa desafiadora luta que temos agora pela nossa frente, como, também, no tempo seguinte, de recuperação emocional, social e econômica que nos espera.

A nossa resistência está sendo testada ao máximo, mas a nossa força e obstinação – com a ajuda de Deus – obterão a vitória contra esse desafio que parece invencível. Afinal, não foi somente com a ajuda de Deus que Davi, pequeno e frágil, vitoriou contra um gigante?



REGISTRO REFLEXIVO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL A EDUCAÇÃO MUDA?

O uso do registro nas escolas é frequentemente aplicado para acompanhamento dos progressos dos alunos e para analisar a prática pedagógica do professor em sala de aula, possibilitando o estudo, a reflexão da prática e a formação continuada dos profissionais da educação, hoje ele será utilizado para refletirmos mesmo que a distancia, sobre os efeitos do isolamento social na Educação Infantil.

Para Weffort (1996), o registro precisa ser feito de forma que a reflexão seja estimulada para que haja a produção de mudanças através da teoria e da prática. Com esse instrumento temos a possibilidade de analisar os conhecimentos, limites e possibilidades dos envolvidos. O registro, segundo Ostetto (2012, p.20) *“trata-se de fazer e trazer para a consciência a ‘coisa feita’. A escrita traz/faz revelações e amplia a consciência do educador”*. Pontes (2011, p.2) afirma que *“registrar de forma reflexiva o que vivencia significa ‘pensar reflexivo’, ou seja, lançar um olhar sobre uma situação ou um objeto, a fim de elaborar uma análise”*. Utiliza-se muito esse instrumento na educação infantil para analisar o desenvolvimento das crianças e das aulas, trazendo subsídios para o planejamento do professor, nesse momento devemos refletir sobre o nosso papel nesse cenário, antes e pós pandemia.

O registro reflexivo não é uma exclusividade da educação infantil, é utilizado em todas as modalidades de ensino, podendo o profissional escrever e refletir sobre suas experiências, tornando-o um investigador de sua prática e de sua realidade, fazendo-o pensar em mudanças em suas *práxis* diante de suas pesquisas para aprimoramento, integrando a teoria e a prática.

Para Freire (1996, p.39) é *“na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”*.

Para refletir e nortear seu registro siga essas orientações elencadas abaixo e se atente a cada uma delas:

1 – Tenha o cuidado para reunir o maior número de evidências possíveis do processo descrito.

2 – Ao refletir sobre o fato a ser descrito tenha um olhar cauteloso e de quem olha com distância. Não deixe que o calor do momento descaracterize a sua análise.

3 – Toda reflexão ou análise descrita deve estar fundamentada em evidências, isto é, dados que comprovam ou sustentam sua análise.

4 – Apesar de todo cuidado com as evidências, não que este é um registro reflexivo, portanto precisa conter suas dúvidas, inquietações e proposições.

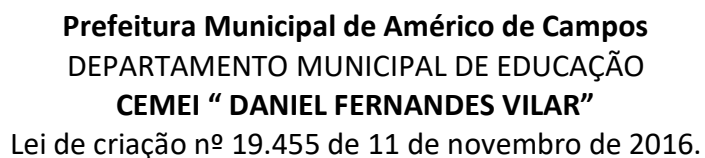
5 – Ele precisa ser objetivo e ao mesmo tempo vivo, pois o registro reflexivo não é um relatório formal.

6 – Ao final, não esqueça de revisar o seu texto, para garantir que esteja bem escrito, coerente, sem repetições desnecessárias. Afinal, escrevemos para nós, mas também para alguém.

Questões para direcionar sua reflexão:

1. A Covid 19 nos ensina algo? O que?
2. Quais as consequências diretas desse isolamento social , levando em conta as características da Educação Infantil?
3. Equipe Docente está preparada para atravessar esse momento?
4. Qual nova modalidade de ensino adotar nesse período?
5. Que ferramentas eu tenho mais intimidade para utilizar nesse momento de ensino remoto? São acessíveis a todos ? São eficazes?
6. Enquanto ser humano, profissional da educação, quais são minhas responsabilidades nesse processo?

Faça seu registro seguindo as orientações acima e evidencie seus sentimentos, questionamentos e opinião.



EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL A EDUCAÇÃO MUDA?

[illegible]

Entregue em ____/____/____

Assinatura Professor (a) : _____